

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA: ESTRATÉGIAS E IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS SUSTENTÁVEIS

Ivana Paula Martins Santos ¹Caroline Santos Tupy ²

RESUMO

A Educação Ambiental é um processo contínuo e interdisciplinar que visa desenvolver uma consciência crítica sobre as questões ambientais e incentivar práticas sustentáveis na sociedade (JACOBI, 2003). Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis de ensino, promovendo a conscientização sobre a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável. No contexto da Segurança do Trabalho, a relação entre meio ambiente e saúde ocupacional é essencial, pois as atividades laborais frequentemente geram impactos ambientais que precisam ser mitigados. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio do Plano Pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal da Bahia (IFBA) - Campus Vitória da Conquista, como a Educação Ambiental está inserida na formação desses profissionais. A metodologia adotada consistiu na análise documental do plano pedagógico, identificando disciplinas que abordam conteúdos ambientais. Os resultados apontam que, embora não exista uma disciplina específica denominada "Educação Ambiental", essa temática está presente de forma transversal em diversas matérias, como Proteção ao Meio Ambiente, Toxicologia Ambiental e Ocupacional, Higiene e Segurança do Trabalho, e Gestão e Sistemas de Qualidade. A presença desses conteúdos ao longo do curso demonstra a preocupação em formar técnicos aptos a promover práticas sustentáveis e garantir a conformidade com a legislação ambiental vigente. Dessa forma, a Educação Ambiental se estabelece como um elemento fundamental na formação crítica e profissional dos futuros técnicos em Segurança do Trabalho.

Palavras-chave: Técnico em Segurança do Trabalho, Educação Ambiental, Sustentabilidade, IFBA, PPC.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é um processo contínuo, dinâmico e interdisciplinar que busca promover a sensibilização dos indivíduos para a preservação do meio ambiente. A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA, 1999), define a Educação Ambiental como:

Art. 1º. Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos,

¹ Graduando do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA, Ivanapaula@hotmail.com.

² Graduado pelo Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA, carolinetupy@hotmail.com.



habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999, Art. 1º, p. 1).

Seguindo este viés, a Educação Ambiental constitui como uma ferramenta para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos sustentáveis. No contexto de formação técnica, em especial no curso de Segurança do Trabalho, a EA possui grande relevância. Segundo Melo e Wohlgemuth (2016, p. 2), o principal objetivo da educação ambiental integrada à segurança do trabalho é informar e sensibilizar a empresa e trabalhadores da importância da melhoria contínua do ambiente de trabalho, para a manutenção da saúde e qualidade de vida dos trabalhadores, bem como evitar risco ambientais que ultrapassem os limites de suas instalações.

Diante disso, Furtado, Soares e Dos Santos (2022, p. 4), afirmam que ao abordar a Educação Profissional sob essa perspectiva, deve-se considerar a formação integral dos indivíduos, levando em conta seu desenvolvimento humano e cultural, e não apenas a preparação para o mercado de trabalho. É necessária uma formação que contemple a cultura em sentido amplo, rompendo com a exigência do mercado de formar indivíduos subordinados. Assim, compreende-se a Educação Ambiental como um meio de impulsionar melhorias na vida em sociedade e de promover uma relação mais equilibrada com o meio ambiente.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi analisar a partir do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Vitória da Conquista, como a Educação Ambiental está inserida na formação dos profissionais. A metodologia utilizada consistiu em um estudo qualitativo e descritivo, com exame documental do PPC do curso e revisão bibliográfica sobre como a Educação Ambiental é abordada nas disciplinas de formação. Os resultados indicam que, embora não exista uma disciplina específica intitulada “Educação Ambiental”, o tema é abordado de forma transversal em diversas matérias, como Proteção ao Meio Ambiente, Toxicologia Ambiental e Ocupacional, Higiene e Segurança do Trabalho e Gestão e Sistemas de Qualidade. A inserção desses conteúdos ao longo do curso evidencia a preocupação em preparar profissionais capazes de adotar práticas sustentáveis e assegurar o cumprimento da legislação ambiental vigente. Assim, a Educação Ambiental se consolida como um pilar essencial na formação crítica e profissional dos futuros técnicos em Segurança do Trabalho.



METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva para a consecução de dados para à compreensão de estratégias e impactos da Educação Ambiental na formação de cidadãos sustentáveis no curso Técnico em Segurança do Trabalho. A coleta de dados foi realizada através da análise documental do Plano Pedagógico do Curso (PPC) do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Vitória da Conquista, buscando-se identificar as disciplinas que tratam de conteúdos relacionados à temática ambiental. Em seguida, os dados foram organizados e interpretados, reconhecendo-se que as disciplinas Proteção ao Meio Ambiente, Toxicologia Ambiental e Ocupacional, Higiene e Segurança do Trabalho e Gestão e Sistemas de Qualidade apresentaram questões relacionadas ao tema. Além disso, outras informações foram obtidas a partir de revisão bibliográfica integrativa, contemplando, por exemplo, artigos, revistas eletrônicas e dados publicados e disponibilizados na internet. Ademais, utilizou-se os operadores booleanos com as seguintes palavras “educação ambiental” e “segurança do trabalho”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Vitória da Conquista, permitiu identificar que a Educação Ambiental perpassa em diferentes disciplinas, promovendo uma compreensão mais ampla e integrada sobre o tema. Essa transversalidade na abordagem da Educação Ambiental reflete o que recomenda a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, responsável por instituir a Política Nacional de Educação Ambiental.

Art. 2º. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999, Art. 2º, p. 1).

As disciplinas Proteção ao Meio Ambiente, Toxicologia Ambiental e Ocupacional, Higiene e Segurança do Trabalho e Gestão e Sistemas de Qualidade apresentam conteúdos que dialogam diretamente com questões ambientais e sustentáveis. Nelas, são discutidos aspectos relacionados à prevenção da poluição, ao



controle de riscos ambientais e à adoção de práticas seguras que reduzam os impactos das atividades laborais sobre o meio ambiente. Essa abordagem contribui para a formação de profissionais mais sensibilizados e preparados para atuar de forma ética e responsável em diferentes áreas de trabalho.

A proposta pedagógica da educação ambiental se sustenta na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação das pessoas, assim, a educação ambiental (EA) é legalmente definida como um processo pelo qual indivíduos e coletividades constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (DE BRITO; AMORIM; MOREIRA, 2025, p. 3).

A partir disso, percebe-se que o curso busca incluir a temática ambiental ao longo da formação técnica, permitindo que os discentes percebam a relação entre o ambiente de trabalho e a sustentabilidade. Além disso, evidencia-se o esforço institucional em alinhar o ensino técnico às demandas por práticas sustentáveis e ao cumprimento da legislação ambiental, preparando profissionais capazes de atuar com responsabilidade social e ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFBA – Campus Vitória da Conquista evidenciou que a Educação Ambiental está presente de forma transversal na formação dos alunos. Mesmo sem uma disciplina específica, o tema é abordado em diferentes componentes curriculares, contribuindo para a construção de uma consciência crítica e sustentável. Assim, o curso demonstra seu compromisso em formar profissionais preparados para atuar com responsabilidade socioambiental, fortalecendo a relação entre segurança, saúde e preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política da Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.lei.adv.br/9795-99.htm>. Acesso em: 22 out. 2025.

DE BRITO, A. M.; AMORIM, R. J. R.; MOREIRA, R. C. A educação ambiental corporativa como contribuição para o fortalecimento da sustentabilidade empresarial e a conscientização dos colaboradores na empresa. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 40, n. 122, p. e16059, 2025. DOI: 10.21527/2179-1309.2025.122.16059. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/16059>. Acesso em: 27 out. 2025.

FURTADO, W. R.; SOARES, S. J.; DOS SANTOS, V. A. Educação Ambiental na Educação Profissional: uma análise dos Planos de Curso dos cursos técnicos do Senai Araguaína – TO. **Revista Sítio Novo**, Palmas, v. 6, n. 2, p. 113–126, 2022. DOI: 10.47236/2594-7036.2022.v6.i2.113-126p. Disponível em: <https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/view/1123>. Acesso em: 26 out. 2025.

MELO, E. F.; WOHLGEMUTH, J. M. Educação ambiental integrada à segurança do trabalho. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica (RAEE)**, Taquara (RS), n. 5, 2016. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/administracao/article/view/416>. Acesso em: 26 out. 2025. Acesso em: 22 out. 2025.

